

QUADRO DE PLACAS DE SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA				
NT - 20/2022 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
QUANT.	CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR
02 UND	P1 20x20		PROIBIDO FUMAR	
01 UND	P2 20x20		PROIBIDO PRODUZIR CHUVA	
02 UND	P4 20x20		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO	
01 UND	DNC 27 20x20		"PERIGO INFLAMÁVEL" É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DO FOGO OU DE QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAÍSCA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: BRANCO
13 UND	A5 20x20		CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	SÍMBOLO: TRIANGULAR FUNDO: AMARELA PICTOGRAMA: PRETA FAIXA TRIANGULAR: PRETA
13 UND	S1 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
18 UND	S2 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
33 UND	S3 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
02 UND	S9 13x26		ESCALADA DE EMERGÊNCIA	
03 UND	S12 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
01 UND	M1 20x40		INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO	
02 UND	M2 20x40		INDICADOR DE LOTAÇÃO MÁXIMA ADMITIDA EM LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO	
03 UND	E1 20x20		ALARME SONORO	
05 UND	E2 20x20		COMANDO MANUAL DE ALARME	
02 UND	E3 20x20		COMANDO MANUAL DA BOMBA DE INCÊNDIO	
17 UND	E5 20x20		EXTINTOR INCÊNDIO	
06 UND	E7 20x20		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	
CÓDIGO DAS PLACAS				
DIÂMETRO DA PLACA PARA UMA DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO				
SIMBOLÓGIA PARA INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO				
NT - 04/2014 SÍMBOLOS GRÁFICOS				
QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO	QUANT.	SÍMBOLOS
01 UND		CARGA DE PÓ BC - 20BC	86 UND	
16 UND		CARGA DE PÓ ABC - 2A 20BC	05 UND	
01 UND		BOMBA DE RECALQUE DE ÁGUA	02 UND	
01 UND		RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO	01 UND	
01 UND		PAINEL DE COMANDO COM ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL DA BOMBA	05 UND	
01 UND		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO	02 UND	
01 UND		BATERIA DO SISTEMA DE ALARME	05 UND	
02 UND		CAIXA DE PASSAGEM OCTOGONAL PVC 4x4	03 UND	
03 UND		CAIXA DE PASSAGEM METÁLICA DE EMBUTIR 30x30x12CM	08 UND	--
109.85 M		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBTERRÂNEA	3.48M²	--
17.07 M		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBIDAS	--	
91.00 M		ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO 3/4" APARENTE (FORRO E PAREDE) ALARME	--	
13 UND		QUADRO GERAL DE ENERGIA	--	
13.16M²	--	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. (HIDRANTE)	--	
13.11M²	--	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA (HIDRANTE)	--	

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PRÓPRIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVE ASSINALAR TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E SER INSTALADA SEGUNDO SUA FUNÇÃO, A SABER: A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10 M DA VERGA, OU DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO. B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE, NO MÁXIMO, 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, DE FORMA QUE NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEGUINTE, RESPEITADO O LIMITE MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,80 M DO PISO ACABADO. C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CAIXA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTO À PAREDE, SOBRE O PATAMAR DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA). D) A MENSAGEM ESCRITA "SAÍDA" DEVE ESTAR SEMPRE GRAFADA NO IDIOMA PORTUGUÊS. CASO EXISTA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS IDIOMAS, DEVEM SER APLICADOS TEXTOS ADICIONAIS. E) EM ESCADAS CONTÍNUAS, ALÉM DA IDENTIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DE DESCARGA NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE INCLUIR UMA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA COM SETA INDICATIVA DA DIREÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS. F) A ABERTURA DAS PORTAS EM ESCADAS NÃO DEVE OBSTRUIR A VISUALIZAÇÃO DE QUALQUER SINALIZAÇÃO.	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	
A SINALIZAÇÃO APROPRIADA DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80M, MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO, E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO, ANDA: A) QUANDO HOUVER, NA ÁREA DE RISCO, OBSTÁCULOS QUE DIFÍCULTEM OU IMPEDAM A VISUALIZAÇÃO BÁSICA NO PLANO VERTICAL, A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA A UMA ALTURA DE 2,5 M DO PISO. B) QUANDO A VISUALIZAÇÃO DIRETA DO EQUIPAMENTO OU SUA SINALIZAÇÃO NÃO FOR POSSÍVEL NO PLANO HORIZONTAL, A SUA LOCALIZAÇÃO DEVE SER INDICADA A PARTIR DO PONTO DE BOA VISIBILIDADE MAIS PRÓXIMA. A SINALIZAÇÃO DEVE INCLUIR O SÍMBOLO DO EQUIPAMENTO EM QUESTÃO E UMA SETA INDICATIVA, SENDO QUE O CONJUNTO NÃO DEVE DISTAR MAIS QUE 7,5 M DO EQUIPAMENTO. C) QUANDO O EQUIPAMENTO ENCONTRAR-SE INSTALADO EM PILAR, DEVEM SER SINALIZADAS TODAS AS FACES DO PILAR QUE ESTIVEREM VOLTADAS PARA OS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS OU VEÍCULOS. D) QUANDO SE TRATAR DE HIDRANTE E EXTINTOR DE INCÊNDIO, INSTALADOS EM GARAGEM, ÁREA DE FABRICAÇÃO, DEPOSITO E LOCAIS UTILIZADOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS E DE GRANDE VAREJO, DEVE SER IMPLANTADA TAMBÉM A SINALIZAÇÃO DE PISO. Nº 20 - O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA NT 07/20 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSÓLOS. 2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME O CONTÍO NA NT Nº18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE. 3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 5 A 6 M, DE FORMA QUE A ILUMINAÇÃO NÃO POSSA SER SUPERIOR A 15 M. 4 - AS LUMINÁRIAS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVEM SER INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V. 5 - NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 mA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A. 6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METODOLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISEIÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE EXTINTOR DE INCÊNDIO	
CLASSE A	
DENOMINA-SE FOGO CLASSE A QUANDO ELE OCORRE EM MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO COM A PROPRIEDADE DE QUEIMAREM EM SUA SUPERFÍCIE E PROFUNDIDADE, E QUE DEIXAM RESÍDUOS, COMO: TECIDOS, MADEIRA, PAPEL, FIBRAS, ETC.	
CLASSE B	
DENOMINA-SE FOGO CLASSE B QUANDO O FOGO OCORRE EM PRODUTOS INFLAMÁVEIS QUE QUEIMAM SOMENTE EM SUA SUPERFÍCIE, NÃO DEIXANDO RESÍDUOS, COMO: ÓLEO, GRAXAS, VERNIZES, TINTAS, GASOLINA, ETC.	
CLASSE C	
DENOMINA-SE FOGO CLASSE C QUANDO O FOGO OCORRE EM EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ENERGIZADOS COMO MOTORES, TRANSFORMADORES, QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, PISOS, ETC.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	
O CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO DA EDIFICAÇÃO DEVE SER EXECUTADO CONFORME O ESPECIFICADO NA NORMA TÉCNICA 10 DO CBMGO. NA SOLICITAÇÃO DA INSCRIÇÃO TÉCNICA DEVE SER ENTREGUE O ATESTADO DE CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO, CONFORME MODELO CONSTANTE NA NORMA TÉCNICA 01.	

NOTAS SOBRE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	
O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N.º 40 DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATINENTES AO ASSUNTO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.	

O TIPO DAS RAMPAS DEVE SER ANTIREFLEXANTE, COM NO MÍNIMO 0,5 DE COEFICIENTE DE ATRIÇÃO DINÂMICO, CONFORME NORMA BRASILEIRA OU INTERNACIONALMENTE RECONHECIDA, E PERMANECER ANTIREFLEXANTE COM O USO, AS RAMPAS DEVEM SER DOTADAS DE GUARDAS E CORRIPIOS DE FORMA ANALÓGICA AO ESPECIFICADO NO ITEM 8 DA NT-11.	
--	--

EXIGÊNCIAS	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS - GÁS	
1 - LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, SEPARAÇÃO E AGRUPAMENTO:	
1.1 - OS RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS E TRANSPORTÁVEIS DE GLP DEVEM SER SITUADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, EM LOCAIS VENTILADOS, OBEDECENDO AOS AFASTAMENTOS MÍNIMOS CONSTANTES, NAS TABELAS 6, 7 E 8 CONSTANTES NA NORMA TÉCNICA N.º 28 DO CBMGO, E PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC. 1.2 - É PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM, SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC. 2.1 - AFASTAMENTOS DAS TOMADAS DE ABASTECIMENTO: 2.2 - AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM ESTAR LOCALIZADAS DENTRO DA PROPRIEDADE (MESMO QUE NA DIVISA), NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, PODENDO SER NOS PROPRIOS RECIPIENTES, NA CENTRAL OU EM UM PONTO AFASTADO DA CENTRAL, DESDE QUE DEVIDAMENTE DEMARCADAS, AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM RESPEITAR OS SEGUINTES AFASTAMENTOS MÍNIMOS: A) 1,5 M DE ABERTURAS (JANELAS, PORTAS TOMADAS DE AR, ETC.) DAS EDIFICAÇÕES; B) 6,0 M DE RESERVATÓRIOS QUE CONTENHAM FLUIDOS INFLAMÁVEIS; C) 1,5 M DE RÁDIO, REBAIXOS OU CANALETAS E DOS VEÍCULOS ABASTECEDORES; D) 0,0 M DE MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO E PONTOS DE IGNIÇÃO.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSÓLOS. 2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME O CONTÍO NA NT Nº18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE. 3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 5 A 6 M, DE FORMA QUE A ILUMINAÇÃO NÃO POSSA SER SUPERIOR A 15 M. 4 - AS LUMINÁRIAS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVEM SER INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V. 5 - NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 mA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A. 6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METODOLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISEIÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METODOLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISEIÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METODOLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISEIÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METODOLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISEIÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTO AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COM OS SEGUINTES DADOS: A) METODOLOGIA PARA ATINGIR OS TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÓLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS, ENCAPULAMENTO DE ESTRUTURAS, ETC. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE ISEIÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉRMICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NO CREA-GO.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
1 - QUANDO O ABASTECIMENTO É FEITO POR BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE POSSUIR PELO MENOS UMA BOMBA ELÉTRICA OU DE COMBUSTÃO INTERNA, DEVEDO SER UTILIZADA PARA ESTE FIM. 2 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DOS SISTEMAS DE HIDRANTES E DE MANGOTINHOS PODEM DISPOR DE DISPOSITIVOS PARA ACIONAMENTO AUTOMÁTICO OU MANUAL. 3 - QUANDO O ACIONAMENTO FOR MANUAL, DEVEM SER PREVISTAS ROTECORAS DO TIPO LIGA-DESLIGA, JUNTO A CADA HIRANTE OU MANGOTINHO. 4 - QUANDO AS BOMBAS (HIDRANTES AUTOMATIZADAS) DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL, PARA AS(M) MES(M)AS, INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO. 5 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL, OU DE RESERVO, DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL, NO SEU PRÓPRIO PAINEL, DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS E NO PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO. 6 - A ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA, SEM PREJUIZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO. 7 - AS AUTOMATIZAÇÕES DA BOMBA DE PRESSURIZAÇÃO (JOCKEY), PARA LIGA-LA E DESLIGÁ-LA AUTOMATICAMENTE, E DA BOMBA PRINCIPAL, PARA SOMENTE LIGÁ-LA AUTOMATICAMENTE, DEVEM SER FEITAS EM LUGARES DE PRESSOSTATOS, INSTALADOS CONFORME PRETENDIDO NA NT Nº22 ITEM 5.10. 8 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE". 9 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, TANTO SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, OPERACIONAIS OU DE INSTALAÇÃO, DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO ESTADO DE GOIÁS.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRÂNSITO DE SAÍDA, ONDE, SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
11-19 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAP	